



Avançar  
na organização  
e fortalecer o Sindicato



## VI Congresso dos Trabalhadores do Centro

Um momento rico de debate e fortalecimento do nosso Sindicato. Veja como participar na página 3.

### Nas ruas e nas urnas

*Se você é daqueles que ainda dizem “o que é que eu tenho com isso?”...*

*... leia com atenção a matéria da página 4, redigida com um único objetivo: contribuir para a construção de um país melhor de se viver. Sim, porque política e eleições, os assuntos que tratamos lá, têm a ver diretamente com cada um de nós. Não adiante achar que política é coisa “suja”, para “picaretas” que só querem ficar mamando etc etc. Em grande medida, tudo isso é verdade, mas a possibilidade de virar esse jogo existe. Depende da capacidade da classe trabalhadora de intervir na situação. Entre outras coisas, podemos e devemos votar em candidatas comprometidas com os nossos interesses. Confira na página 4.*

### Data-base 2010

## Mobilização frágil fortaleceu governo. À vontade, Serra/Goldman ignoraram nossa pauta

Depois de muito pressionar, o Sindicato finalmente obteve do governo e da Superintendência do Centro Paula Souza algumas “respostas” à nossa Pauta de Reivindicações.

A direção do Sinteps (Diretoria Executiva, Diretoria Regional e Conselho de Diretores de Base/CDB) reuniu-se com a Superintendência no dia 9/8/2010. Pouco antes da reunião, o Sindicato tomou conhecimento da “resposta” formal de duas das secretarias envolvidas no processo (Gestão Pública e Desenvolvimento). Em síntese, ambas as secretarias reafirmam que não é possível conceder os itens econômicos (reajuste salarial e estabelecimento de política salarial) e sociais (como é o caso do aumento do auxílio alimentação e das melhorias no vale transporte).

Na reunião, os representantes do Sindicato

criticaram a postura da superintendente, professora Laura Laganá, que, mais uma vez, esquivou-se de dar um parecer favorável às reivindicações dos trabalhadores, de modo a pressionar positivamente o governo. A intervenção da Superintendência nesta data-base limitou-se a poucos pontos da Pauta: vale transporte e atestados médicos. Ao contrário do que vinha afirmando, ficou claro que a direção do Centro tem autonomia sobre estes assuntos e só não agiu antes por falta de vontade política. No entanto, como você confere em matérias nas páginas seguintes, os avanços são mínimos e parte dos trabalhadores teve prejuízos.

### Sem luta, não há conquistas!

O descaso e a arrogância do governo Serra/Goldman (e dos tucanos anteriores) não poderiam ser

**Nas páginas seguintes, leia matérias sobre os atestados médicos, vale transporte, vale alimentação e progressão funcional.**





maiores. Nossa data-base foi 1º de março e, somente em agosto, recebemos algo parecido com uma “resposta formal” às nossas reivindicações. E a “resposta” diz que nada do reivindicado é possível.

A explicação é simples: nada pressionou o governo a prestar atenção nos trabalhadores do Centro. A direção do Sinteps impulsionou a realização de assembleias setoriais em boa parte das unidades espalhadas no estado, conclamando os trabalhadores a entrar em greve, mas a maior parte não concordou. Realizamos um belo ato público na FATEC/SP, em 5/3, para marcar o lançamento da campanha, inclusive com o apoio de muitos estudantes, mas a mobilização não avançou a partir daí.

Embora o descontentamento seja grande em toda a categoria, não houve disposição para o enfrentamento com o governo e, assim, mais um ano se passou sem o reajuste salarial, a melhoria dos benefícios, a melhoria das condições de trabalho etc.

Podemos mudar essa história, organizando a luta para 2011 e votando conscientemente!



A reunião com a Superintendência no dia 9/8, um dos poucos momentos de negociação, mas sem resultados positivos

## Atestados médicos

# Deliberação baixada pela Superintendência não traz os benefícios esperados pelos trabalhadores e será questionada na justiça

**H**á anos, o Sinteps vem cobrando do Centro Paula Souza o cumprimento das regras previstas na Norma Regulamentadora (NR) nº 4, que obriga as empresas com mais de 500 empregados a terem sistema próprio de Medicina e Segurança do Trabalho. Com isso, estaria solucionado um problema crônico enfrentado pelos trabalhadores da instituição regidos pela CLT, que não conseguem validar os atestados emitidos por médicos particulares, da forma como é permitido aos estatutários. Dos celetistas, o Ceeteps só aceita atestados de saúde emitidos pelo SUS. Se cumprisse a lei e mantivesse as equipes de Medicina e Segurança do Trabalho, os atestados médicos emitidos por particulares poderiam ser validados pelo médico do Centro.

No dia 12 de agosto, a Superintendência divulgou a Deliberação Ceeteps nº 5, aprovada no Conselho Deliberativo da instituição, instituindo novas regras internas para a questão dos atestados médicos. A iniciativa provou o que o Sindicato sempre afirmou, ou seja, que a Superintendência tem autonomia para deliberar sobre a questão.

Mas, como já virou praxe no Ceeteps, a maior parte das medidas da Deliberação nº 5 não beneficia os trabalhadores e até cria novos entraves.

A direção do Sindicato avaliou a Deliberação e detectou um primeiro problema: o nefasto e ilegal “banco de faltas” volta a existir, ou seja, os minutos não trabalhados serão somados anualmente para “compor” uma falta. O Sinteps já está preparando um questionamento judicial contra essa medida.

As faltas, mesmo que comprovadas por atestados médicos, “não sofrerão descontos financeiros, porém, serão consideradas para todos os demais fins”. Por “demais fins”, entenda-se: bônus, aposentadoria, férias, avaliação docente, progressão funcional etc. Este ponto também será questionado na justiça, pois a lei é clara ao dizer

que, se não há desconto financeiro, não pode haver prejuízo funcional.

Quanto aos atestados médicos particulares ou de convênios, que antes não eram aceitos, a Deliberação nº 5 traz um pequenino avanço. Eles agora passam a ser acatados, porém, servirão para um dia apenas, por mês, no máximo seis por ano. Os trabalhadores também poderão trazer atestados particulares de exames (quatro horas diárias), limitados a seis por ano.

Se o trabalhador ficar internado, terá que trazer o relatório médico do hospital ou clínica para justificar suas ausências. Qualquer ausência médica acima de um dia por mês, limitada a seis por ano, deverá ter atestados emitidos por órgão da Previdência Social.

Ou seja, continua tudo quase do mesmo jeito.

### Tentativa de burlar a justiça

A aprovação da Deliberação nº 5, depois de muitos anos de denúncias do Sinteps, é uma tentativa da Superintendência de burlar a justiça. Veja porquê:

Em sentença proferida no dia 22 de julho de 2010, em primeira instância, o juiz Marcelo Donizeti Barbosa, da 39ª Vara do Trabalho de São Paulo, deu ganho de causa à ação ajuizada pelo Sinteps em 2008, pedindo que o Ceeteps seja obrigado a instituir o Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho. Este é, inclusive, um dos pontos da nossa Pauta de Reivindicações 2010. Se cumprida pelo Centro, a sentença solucionaria a questão dos atestados médicos para os celetistas.

Em seu despacho, num dos trechos, o juiz diz: “Não é razoável que uma instituição de ensino, ou melhor, uma instituição de educação tecnológica, não cumpra norma jurídica cuja finalidade seja a constituição de serviços internos de proteção à saúde e integridade de seus empregados (...). Nesse caso, não há suficiente argumento de natureza econômico-financeiro que justifique esse descaso.”

Mas o Ceeteps não tem interesse em resolver a questão e, obviamente, vai recorrer da sentença, no último prazo possível, para retardar o quanto puder o cumprimento dos direitos dos trabalhadores. Esta é a prática da administração do Centro, que não conversa, não negocia e desrespeita direitos.

As medidas da Deliberação nº 5 estão sendo cuidadosamente estudadas pelo Departamento Jurídico do Sinteps para que sejam tomadas providências.

## Sinteps cobra iniciativa da Superintendência para corrigir o vergonhoso “vale coxinha”

*Queremos o mesmo valor pago nas demais autarquias de regime especial, no mínimo R\$ 15,00*

Na reunião com a Superintendência no dia 9/8/2010, o Sinteps questionou a professora Laura Laganá pelo fato de não haver corrigido a Secretaria de Desenvolvimento em sua resposta relativa ao auxílio alimentação. Para justificar a “impossibilidade” de corrigir nosso “vale coxinha” (R\$ 4,00), a Secretaria incluiu os trabalhadores do Centro no âmbito da Administração Centralizada. Ocorre que o Ceeteps não faz parte da Administração Centralizada, pois é uma autarquia de regime especial.

O Sindicato mostrou um levantamento feito pela entidade junto a outras autarquias de regime especial, todas com auxílio alimentação muito superior ao pago no Centro, no mínimo de R\$ 15,00 ao dia.

Diante dos fatos, a superintendente comprometeu-se a “realizar estudos” para comprovar que as demais autarquias de regime especial pagam mais que o Centro e, depois disso, emitir um parecer ao governo solicitando o aumento do nosso auxílio. Estamos aguardando!

VOCÊ NÃO ALMOÇOU HOJE? TÁ TÃO ABATIDO...  
EU SÓ COMO A CADA 4 DIAS. TENHO QUE JUNTAR 4 VALES PARA PAGAR UM ALMOÇO.



## Expediente

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.

Localização: Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro, Cep 01124-060 - São Paulo - SP.  
Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.

Endereço para correspondência: Caixa Postal 13.850, Cep 01216-970 - SP/SP

E-mail: sinteps@uol.com.br Site: http://www.sinteps.org.br

Jornalista Resp.: Bahiji Haje (MTb 19.458 - bah0609@bol.com.br)

Tiragem: 2.500 exemplares.

Avançar na organização e fortalecer o Sindicato

# Vem aí o VI Congresso dos Trabalhadores do Centro. Inscrições de delegados podem ser feitas até 30/9

**A** instância organizativa mais importante do nosso Sindicato é o congresso ordinário da categoria. A cada três anos, delegados e observadores reúnem-se para discutir a conjuntura política e sindical, os caminhos e desdobramentos da educação profissional e tecnológica, fazer balanços da atuação da entidade e traçar planos de luta para o período seguinte. Desde que a entidade foi criada, em 1993, cinco congressos foram realizados. O próximo acontece em dezembro de 2010, entre os dias 12 e 16, na cidade de Nazaré Paulista.

Os debates previstos serão subsidiados com palestras e exposições. O temário traz temas gerais da situação política (por exemplo, a conjuntura política federal e estadual), da educação (quadro nacional e paulista), até questões mais específicas do Centro (como a expansão e o financiamento da educação profissional) e da categoria (avaliação da campanha salarial deste ano e plano de lutas para o próximo período). Em

dezembro, quando estivermos no VI Congresso, já saberemos quem são os novos governantes em São Paulo e no Brasil, informação que certamente pesará nas nossas análises e debates.

## A importância de participar

É importante que os trabalhadores do Centro participem ativamente do processo de preparação do Congresso e, também, durante a sua realização. Nossa categoria vive um momento de preparação para novas lutas, ainda sob o impacto da ausência de mobilização neste primeiro semestre. Sem reajuste, amargando o enganador plano de carreira aprovado em 2008 e vendo uma sucessão de “inaugurações” de escolas técnicas e faculdades de tecnologia sem garantia de recursos, os trabalhadores do Centro têm muito o que debater neste Congresso.

## Liberação formal

Como produto da organização dos trabalhadores, o Sinteps conseguiu garantir que a participação em eventos como o Congresso da categoria conte com liberação formal por parte do Centro. Ou seja, os delegados têm todos os seus direitos funcionais preservados. Além disso, a realização em dezembro, quando as unidades já estão em ritmo mais tranquilo, permite que mais companheiros participem. De acordo com o estatuto do Sindicato, está prevista a presença de acompanhantes. No caso destes e dos observadores, devem arcar com as respectivas despesas.

Todos os participantes – delegados e observadores – receberão certificados de participação.

## Como participar

Os delegados são filiados eleitos especialmente para representar os trabalhadores das diversas unidades do Ceeteps durante o Congresso. O número de delegados eleitos por unidade é proporcional à quantidade de filiados na base, da seguinte forma:

- De 5 a 35 filiados na unidade: 1 delegado.
- De 36 a 66 filiados na unidade: 2 delegados.
- De 67 a 97 filiados na unidade: 3 delegados.
- De 98 a 128 filiados na unidade: 4 delegados.
- De Acima de 128 filiados na unidade: 5 delegados.

Se você deseja ser delegado, deve se inscrever até o dia 30 de setembro. No *site* do Sinteps ([www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br)), há um *link* específico para o VI Congresso, no qual você encontra a ficha de inscrição, requisitos para ser delegado ou observador, entre outros.

## Olho no calendário

- 27 de julho a 30 de setembro de 2010:** Inscrições de delegados e observadores.
- 19 a 21 de outubro de 2010:** Eleição dos delegados.



Cartaz de convocação do VI Congresso

- Até 29 de outubro de 2010:** Entrega das Teses.
- Até 12 de novembro de 2010:** Divulgação dos Cadernos das Teses.
- De 16 de novembro a 3 de dezembro de 2010:** Discussões das Teses nas unidades.
- De 12 a 16 de dezembro:** VI Congresso.

## Ação na justiça contra as mudanças no vale transporte

Um dos poucos itens da Pauta de Reivindicações 2010 a ser contemplado, o vale transporte recebeu mudanças que transformaram o benefício em malefício para os trabalhadores contratados pela CLT. O problema é que, para não perder o costume, quando decide fazer alguma coisa, a direção do Ceeteps prejudica os trabalhadores. Veja só:

No dia 4/5/2010, por meio da Portaria Ceeteps 250, publicada no Diário Oficial do Estado, a Superintendência informou que a instituição passaria a cumprir a legislação do vale transporte para os celetistas. Para os autárquicos, não houve mudanças, o que é bom, pois a legislação aplicada a estes trabalhadores é mais vantajosa que a da CLT.

A aplicação da norma sem qualquer negociação prévia com o Sindicato, no entanto, trouxe muitos problemas. Parte dos trabalhadores ficou de fora do “benefício” e outros passaram a sofrer descontos maiores.

Na reunião realizada no dia 9 de agosto, o Sinteps voltou a questionar a Superintendência, mas a professora Laura Laganá não aceita discutir o assunto. Diante desse fato, a entidade está ingressando na justiça para reverter os prejuízos causados aos celetistas.

## O que diz a nossa Pauta

Na Pauta de Reivindicações 2010, a reivindicação aparece da seguinte forma:

“O Ceeteps fornecerá vale transporte a todos os servidores docentes e não docentes, sem limite de vencimentos e correspondente à cobertura do deslocamento do trabalhador nos dias efetivamente trabalhados no mês, pelo menor ônus possível de ser praticado. Deve ainda fornecer o benefício para prestação de serviços em horário extraordinário aos sábados, domingos, feriados e dias compensados. O Ceeteps viabilizará procedimentos para o pagamento deste benefício em dinheiro, através de crédito em folha de pagamento, como fazem muitas secretarias de estado, ou em ‘cartão magnético’, a exemplo do que já acontece com o vale refeição, dando ao trabalhador o direito da opção por vale transporte ou vale combustível.”

Eleições 2010

# Nas ruas e nas urnas

**A**s eleições são um momento importante na luta dos trabalhadores. A manipulação da classe dominante, que controla os grandes meios de comunicação, procura impor candidatos que defendam os seus interesses no Planalto, nos governos e assembleias legislativas estaduais, no Senado, na Câmara Federal. Com o poder econômico nas mãos, estes setores conseguem eleger uma maioria que atua contra a população. É assim com o corte de recursos para os serviços públicos, o arrocho salarial sobre o funcionalismo (veja-se o caso da nossa categoria), entre outros.

Votar em candidatos que defendam os interesses dos trabalhadores, dos estudantes, dos desempregados... enfim, da esmagadora maioria do povo, é uma tarefa das mais importantes. É óbvio que as coisas não se resolvem apenas com o voto. O essencial, como mostram as experiências históricas dos trabalhadores, é a sua organização e mobilização... nas urnas e nas ruas.

Desde a sua criação, em 1993, o nosso Sindicato tem procurado intervir neste momento importante da vida dos trabalhadores, que são as eleições. Em todas elas, a entidade elabora matérias, em boletins e jornais, para estimular o debate na categoria. Até 2008, inclusive, estas publicações traziam indicações de nomes, aprovados pelo Conselho Diretor de Base (CDB) do Sinteps, considerados comprometidos com as lutas dos trabalhadores e estudantes do Centro Paula Souza. Em 2010, a legislação eleitoral apresenta restrições que impedem uma indicação explícita por parte do Sindicato. No entanto, a entidade cumpre o seu papel, mais uma vez, lançando questionamentos e pontos para debate na categoria.



Campanha do Fórum das Seis em 2004: O governador Zeroaldo Alckmin anuncia o reajuste do funcionalismo

## Governo tucano, um filme de terror!

Em todos estes anos à frente de São Paulo, o PSDB propagou a ideia de que foi realizado um ajuste de contas, um “choque de gestão”. Nada mais falso. O que houve foi a redução dos investimentos e dos gastos públicos com políticas sociais, muita privatização (a entrega do Banespa ao capital financeiro espanhol foi o exemplo mais gritante,



Campanha em defesa de mais verbas para o Ceeteps, feita todos os anos pelo Sindicato, esbarra na política tucana

mas não o único), a criação de centenas de pedágios etc. O funcionalismo público vive anos seguidos de arrocho salarial. Que o digam os trabalhadores do Centro Paula Souza.

Embora rejeite a vinculação de verbas para o Centro Paula Souza, o governo tucano não tem o menor pudor de usar, exaustivamente, as ETEs e FATECs como moeda eleitoral. Nos últimos anos, as “inaugurações” de novas unidades foram e continuam sendo manchete constante na imprensa. A “expansão” ganhou fôlego a partir de 2002, na gestão do ex-governador e atual candidato tucano,

Geraldo Alckmin, que ampliou o Centro de 100 (em 2002) para 167 unidades em 2007. Em 2010, já ao final do governo Serra/Goldman, as informações oficiais apontam a existência de 186 ETEs e 49 FATECs, em 148 municípios paulistas.

O Sinteps é defensor incondicional da expansão do ensino público, mas vem denunciando sistematicamente a fraude que significa o aumento de unidades e vagas da era tucana: recursos insuficientes, escolas inauguradas sem a infra-estrutura necessária, falta de pessoal, terceirização dos serviços etc.

## Em São Paulo e no Brasil

A conjuntura atual apresenta uma polarização parecida nas eleições para governador de São Paulo e à presidência do Brasil. Em São Paulo, Geraldo Alckmin sai na frente, tendo o petista Aluísio Mercadante na cola. No Planalto, Dilma disparou, deixando para trás o tucano José Serra. Em ambos os casos, as candidaturas mais à esquerda (PSOL, PSTU, PCO e PCB), alijadas da cobertura da imprensa, não conseguem debater efetivamente com a população.

Neste cenário, o Sinteps não tem dúvidas: é prioritário impedir que os capítulos de horror destes últimos 16 anos em São Paulo tenham continuidade em nosso estado e, também, que se restabeleçam no país. Por isso, o Sindicato conchama a categoria a dizer um sonoro NÃO à continuidade tucana em terras paulistas. No Planalto, nem pensar!

Após as eleições, teremos que continuar cobrando dos eleitos – nas ruas e nas urnas – o atendimento das nossas reivindicações. Temos um potencial de luta e resistência que não se restringe a cada um, individualmente, mas aos trabalhadores enquanto classe social. Exatamente por isso, vale lembrar que as eleições são apenas uma face da batalha por modificar a situação. No dia a dia, temos que participar das lutas da categoria e do conjunto dos trabalhadores.

## Estilo tucano

### Regras para a progressão funcional são incógnita

Pelas regras do plano de carreira em vigor, o interstício mínimo para fins de promoção é de três anos. Isso significa que, desde 2008, quando o plano foi aprovado, os trabalhadores estão sob o período aquisitivo para o enquadramento funcional, previsto para ocorrer a partir de maio de 2011. No entanto, por mais absurdo que possa parecer, embora o prazo esteja se esgotando, ninguém sabe ainda quais serão as regras e critérios para sua progressão. É óbvio que isso poderá trazer prejuízos funcionais e salariais aos professores e servidores técnico-administrativos do Centro.

## O que diz a lei

O item consta no plano de carreira aprovado (Lei 1.044/08) na alínea 1 do artigo 34, sob o título de “Normatização do processamento do Sistema de Avaliação de Desempenho para fins de promoção e progressão”.

O parágrafo 2º do artigo 14 diz que, para os docentes e auxiliares de docentes, “os critérios para a realização dos processos de promoção e sua periodicidade serão fixados pelo Conselho Deliberativo do Ceeteps”.

Os servidores técnico-administrativos aparecem no parágrafo 2º do artigo 17, com o seguinte texto: “Os critérios para a realização da progressão serão fixados pelo Conselho Deliberativo do Ceeteps.”

## Questionamento

O Sinteps vem questionando a Superintendência desde que o plano foi aprovado, por meio de ofícios e em reuniões. Na última reunião realizada com a superintendente, professora Laura Laganá, no dia 9/8/2010, o Sindicato voltou a abordar o problema. A professora limitou-se a dizer que “as regras estão em elaboração” e que “não haverá surpresas”, pois seguirão o que está previsto no plano de carreira.

O Sinteps vai aguardar a divulgação das normas e avaliá-las. Se considerar que há prejuízos aos trabalhadores, vai questioná-las judicialmente, pois o empregador não deu ciência à categoria em tempo hábil.